

## REQUERIMENTO

### *Contratos para o preço do leite*

A produção de leite nos Açores possui uma vertente económica e social bastante marcante.

Neste sentido, a variabilidade do preço do leite pago à produção tem um “efeito dominó” sobre a economia dos Açores.

Os contratos entre os produtores e os industriais para a compra e venda de leite são uma realidade que está a ocorrer em muitos Países da Europa. No caso da Espanha os contratos são obrigatórios e são condição indispensável para aceder a algumas ajudas comunitárias.

Também, recentemente, a Comissão Europeia anunciou que está a estudar a apresentação de uma proposta para que os contratos no sector do leite possam incluir indicadores de preço e ser negociados pelas Organizações de Produtores.

Esta é igualmente uma recomendação do Grupo de Alto Nível para o sector do leite.

Os contratos existentes nalguns países parecem espelhar maior estabilidade do preço do leite pago à produção, porque incluem quantidades, preços e duração, dando, assim maior segurança aos Agricultores nos investimentos e na gestão das suas explorações.

Aliás, a instabilidade do preço do leite pago à produção pode ser agravada pelo fim do sistema de quotas leiteiras.

Ora, na Região e atendendo às implicações que este subsector possui sobre a restante economia, interessa perceber o entendimento do Governo Regional sobre a existência de relações contratuais entre produtores e industriais por via de contratos formais de compra e venda.

O Governo Regional não pode estar alheio ao que ocorre nesta área e, desde logo, é necessário criarem-se mecanismos para uma maior segurança no preço do leite pago aos Produtores.

O PSD tem afirmado que é imprescindível conhecer-se o que determina o preço do leite pago aos Produtores e, no mesmo sentido, conhecer o valor que têm de pagar os consumidores, evitando-se possíveis aproveitamentos, oportunismos e posições de dominância na fileira.

Razão pela qual o PSD propôs, em 2007 no Parlamento Açoriano, a criação de um Observatório dos Preços.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

1. Qual a posição do Governo Regional sobre uma possível existência de contratos formais de compra e venda de leite entre produtores e indústrias nos Açores?
2. Tem o Governo Regional mantido reuniões com as Organizações de Produtores e Industriais no respeitante a esta matéria? Qual o entendimento.
3. Possui o Governo Regional dados sobre o comportamento do preço do leite pago aos Produtores na Região com o eventual fim do sistema de quotas leiteiras?

4. Fez o Governo Regional alguma reivindicação perante o Governo da República e directamente na Comissão Europeia sobre a segurança do preço do leite pago aos Produtores Açorianos, no âmbito da revisão da Política Agrícola Comum (PAC)? Se sim solicitamos cópia das mesmas.

Angra do Heroísmo, 10 de Novembro de 2010

**O Deputado**



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES ARQUIVO	
Entrada	<u>4143</u> Proc. Nº <u>54.03.00</u>
Data	<u>010/11/11</u> Nº <u>380/1X</u>